Relatório de Atividades Nacionais do CVV

3º Trimestre de 2026

(Jul | Ago | Set)

APOIO EMOCIONAL

Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico (1962), reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez
Anildo Fernandes
Antonio Carlos Braga dos Santos
Edgar Lourençon
Eulália Alves dos Santos
Leila Herédia
Lorival Marcusso Blanco
Milton Gabbai
Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

- Endereço

Centro de Valorização da Vida – CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700
Torrão de Ouro | CEP: 12229-380
São José dos Campo – SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

- Atendimento para apoio emocional

188 - Telefone nacional 24 horas
(sem custo de ligação, conforme acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde)

- E-mail

cvv.org.br/e-mail

- Chat

cvv.org.br/chat

- Redes Sociais

@cvvoficial

@cvvoficial

@CVVoficial

comovaivoce?

@cvvoficial

/in/cvvoficial

@cvvoficial

www.cvv.org.br

Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	13
a. Volume de ligações em 13 meses	13
b. Disponibilidade dos voluntários	14
c. Local de atendimento pelos voluntários	16
d. Tempo das ligações	17
e. Origem das ligações	20
Expediente	34

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 13 meses – Setembro/25 a Setembro/26 13

Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 13 meses - Set/25 a Set/26 14

Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Out/25 a Set/26 15

Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Out/25 a Set/26 16

Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 12 meses - Out/25 a Set/26 17

Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jul/26 18

Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Ago/26 18

Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Set/26 18

Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jul/26 19

Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Ago/26 19

Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Set/26 20

Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Out/24 a Set/26 20

Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jul/26 22

Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Ago/26 23

Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Set/26 24

Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jul/26 25

Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Ago/26 26

Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Set/26 27

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) em 24 meses 28

Carta do Conselho Diretor

O terceiro trimestre de cada ano tem um significado especial para o CVV. Em setembro, as iniciativas relacionadas à prevenção do suicídio ampliam a visibilidade do tema e abrem espaço para conversas sobre sofrimento emocional, saúde mental e a importância de buscar ajuda. A participação da imprensa, dos meios de comunicação, de parceiros e de apoiadores é fundamental para levar essas discussões a diferentes públicos, especialmente quando contribui para uma abordagem responsável, capaz de reduzir estigmas e preconceitos e de apresentar caminhos de acolhimento.

Nesse contexto, o CVV mantém o compromisso de divulgar seu trabalho e preparar seus voluntários para falar sobre a instituição com clareza e responsabilidade. É importante que a sociedade conheça o serviço oferecido pelo telefone 188, gratuito e disponível 24 horas por dia, e compreenda a proposta de apoio emocional baseada na escuta, no respeito e na ausência de julgamentos. A mobilização em torno do Setembro Amarelo também representa uma oportunidade de reforçar a importância da busca por ajuda e de ampliar o conhecimento sobre as diferentes formas de apoio disponíveis.

Nos últimos anos, o CVV tem direcionado esforços para ampliar as horas de disponibilidade do serviço, ao mesmo tempo que reconhece a necessidade de refletir sobre a forma como o suicídio é abordado durante as campanhas de prevenção. A concentração e a repetição de conteúdos sobre o tema ao longo de setembro podem ampliar o sofrimento. Não se trata de evitar o debate, mas de compreender que a exposição contínua ao assunto também exige cuidado. Estudos reforçam a importância de uma comunicação responsável, contínua e acompanhada de iniciativas concretas de acolhimento e acesso à ajuda.

Os resultados do terceiro trimestre de 2026 mostram que entre julho e setembro, foram atendidas 410.144 ligações pelo telefone 188, um crescimento de 9,7% em relação ao trimestre anterior. No mesmo período, o serviço recebeu 573.697 chamadas. Os voluntários dedicaram 65.071 horas aos atendimentos, com uma média de 2.202 participantes na rede. Cerca de 85,9% dos apoios foram realizados remotamente, modalidade que se consolidou como parte importante da estrutura nacional do CVV.

Os números expressam o alcance do serviço, mas também representam milhares de momentos em que pessoas encontraram espaço para falar sobre suas experiências, preocupações e dificuldades. Cada ligação tem uma história e uma necessidade própria. Por isso, mais do que acompanhar indicadores de volume e duração, o CVV procura assegurar que o acolhimento preserve as características que orientam sua atuação: a escuta atenta, a compreensão e o respeito à experiência de cada pessoa.

A continuidade desse trabalho depende da participação de cada voluntário, do aperfeiçoamento permanente da instituição e da colaboração de parceiros e apoiadores. É esse esforço coletivo que permite ao CVV seguir oferecendo apoio emocional a quem procura o serviço, em qualquer momento do dia ou da noite.

Sigamos com o permanente compromisso de contribuir para a valorização da vida.

Conselho Diretor do Centro de Valorização da Vida

CVV em visão geral

Entidade independente

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com a iniciativa privada.

Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.

Oferece apoio emocional e prevenção do suicídio

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.

3.200 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.

2.071.310 apoios emocionais em 2025

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.

Mais de 24 mil interações na sociedade em ações de promoção da saúde e posvenção

Grupos de Apoios aos Sobreviventes do Suicídio, cursos, atividades de autoconhecimento etc, além de mais de 1 mil palestras e entrevistas.

17 Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.

Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.

Associado ao Befrienders Worldwide

(www.befrienders.org)

88 postos de atendimento

em 20 UFs.

Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.

Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa, o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura. A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/4)

1º de Março de 1962

Primeiro plantão do centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e consequentemente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1972

CVV passa a atender 24 horas
Inauguração do Hospital Francisca Júlia.

1975

Inicio do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Maio de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

Março de 1987

Livro 'Nos Caminhos da Amizade', para comemorar os 25 anos do CVV.

Janeiro de 1989

Livro 'Uma Proposta de Vida' reúne filosofia e princípios do CVV.

Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Continua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/4)

Janeiro de 2001

Fundação do 50° posto do CVV, na Tijuca (RJ).

2002

CVV traz ao Brasil o programa Amigos do Zippy, para promover o desenvolvimento emocional de criaças de seis e sete anos.

2004

Convênio com o Ministério da Saúde para informatizar todos os postos do CVV

Março de 2004

Anatel define o 141 como número único e não gratuito do CVV em todo o território nacional.

2005

CVV participa da Estratégia de Prevenção do Suicídio, lançada pelo Ministério da Saúde.

2010

Início da modalidade de atendimento por chat, possivelmente a única do gênero no mundo.

Abril de 2011

I Simpósio Intenacional Sobre Prevenção do Suicídio, evento anual organizado pelo CVV.

Outubro de 2011

Início da modalidade de atendimento por VoIP.

Março de 2012

Entrada do CVV no Twitter (amigo_plantão e cvv141oficial) e no Facebook (CVV141)

Abril de 2012

Criação do CVV Comunidade para atuar fora dos postos de atendimento.

Linha do tempo do CVV (3/4)

Abril de 2012

Livro ‘CVV - Como Vai Você - 50 anos Ouvindo Pessoas’, para comemorar os 50 anos do CVV.

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade de Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-SP.

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do site setembroamarelo.org.br e do selo "Falar é a melhor solução". Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul (RS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo Brasil.

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Setembro de 2018

Inauguração do 100º posto.
Postos de atendimentos presentes em 23 estados e no DF.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MG).

Julho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Linha do tempo do CVV (4/4)

Março de 2020

Com a pandemia, o atendimento telefônico remoto é ampliado para todos os voluntários para garantir segurança e manter atendimento.

Maio de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Julho de 2020

Lançamento do programa Como Vai Você?, em vídeo e podcast. Entrada do CVV no Tik Tok (/cvvoficial).

Julho de 2021

Criação da Ouvidoria do CVV, para ampliar a transparência e a qualidade dos serviços oferecidos.

Março de 2022

CVV completa 60 anos de atividades ininterruptas e lança nova logomarca.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o terceiro trimestre de 2026.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações). Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

a) Volume de ligações

No terceiro trimestre de 2026 foi verificado aumento no volume de apoios emocionais oferecidos pelo CVV pelo telefone 188, reafirmando a importância do serviço como uma das principais portas de acesso ao acolhimento oferecido pela instituição. A procura permaneceu elevada ao longo dos três meses, embora a distribuição dos atendimentos tenha apresentado diferenças. Ao contrário do que uma associação imediata com a campanha Setembro Amarelo poderia sugerir, julho, e não setembro, foi o mês com o maior número de ligações atendidas.

Entre julho e setembro, foram realizados 410.144 atendimentos, contra 373.847 no trimestre anterior, um crescimento de 9,7%. Julho contabilizou 144.277 apoios emocionais; agosto, 132.957; e setembro, 132.910. A média foi de aproximadamente 136,7 mil atendimentos por mês. Mesmo com a redução registrada a partir de julho, os números de agosto e setembro permaneceram próximos, indicando a continuidade de uma demanda expressiva pelo serviço.

Volume de ligações atendidas de Setembro 2025 a Setembro de 2026

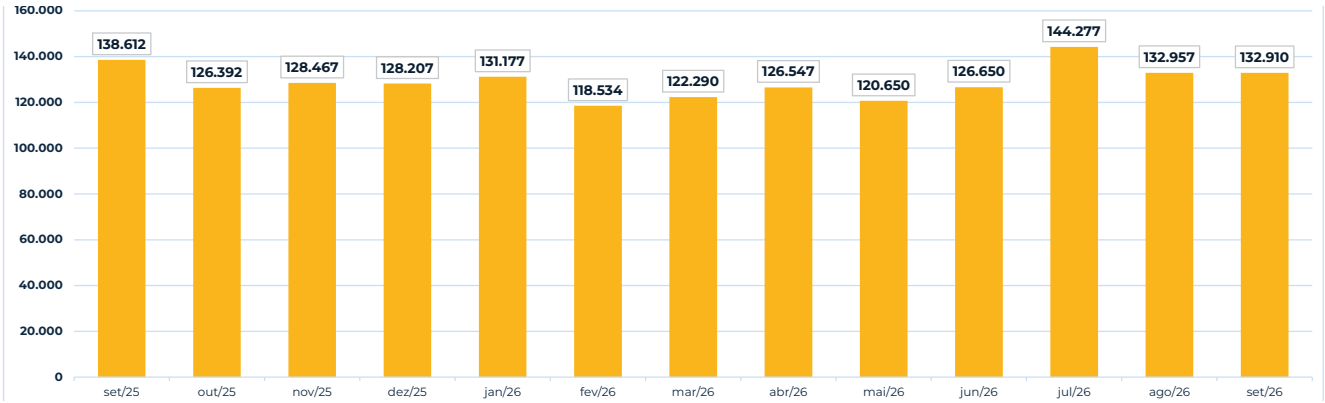


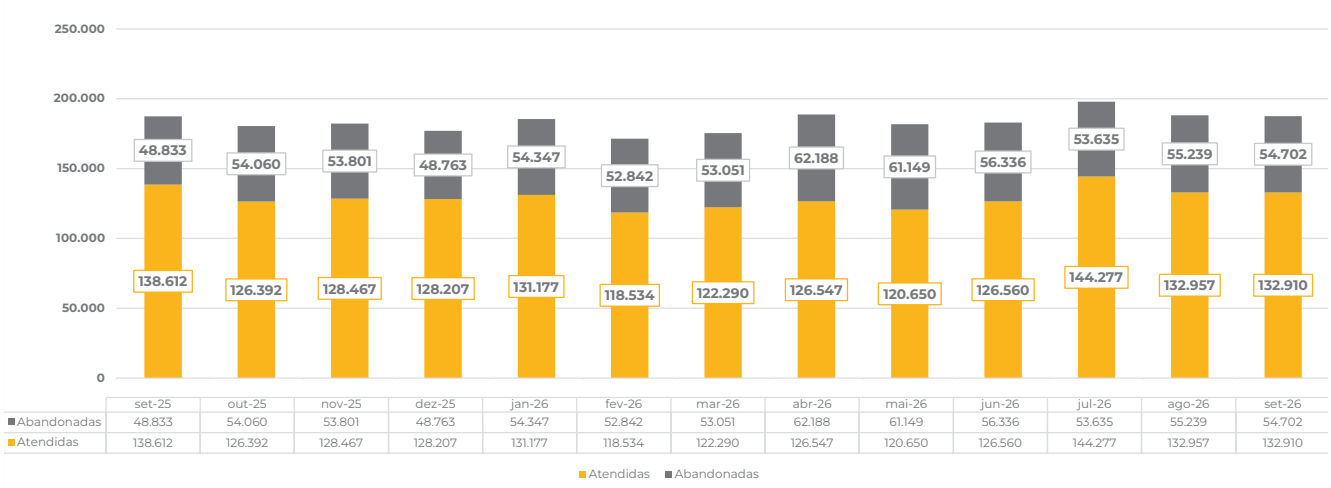
Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 13 meses – Set/25 a Set/26

O acompanhamento contínuo desse indicador também possibilita identificar tendências ao longo do tempo. Quando analisado em conjunto com informações como disponibilidade dos voluntários, tempo de espera e taxa de atendimento, o volume de apoios oferecidos traz uma visão mais abrangente sobre o funcionamento do serviço e subsidia decisões voltadas ao seu aperfeiçoamento. A análise desses dados permite observar não apenas quantas pessoas conseguiram ser atendidas, mas também como a demanda se comporta e quais períodos exigem maior atenção no planejamento da operação.

No terceiro trimestre de 2026, o telefone 188 recebeu 573.697 ligações, uma média de aproximadamente 191,2 mil chamadas por mês. O resultado representa um aumento de 3,6% em relação ao trimestre anterior, quando foram recebidas 553.520 ligações. Julho concentrou o maior volume, com 197.902 chamadas. Em agosto, foram registradas 188.192, e, em setembro, 187.603. Vale observar que, de forma geral, ao longo de todo o período, o número de ligações abandonadas foi inferior ao registrado no trimestre anterior.

Para melhor compreensão dos dados, o volume de ligações pode também ser visto em uma série de 13 meses, confrontando-se as ligações atendidas e as ligações abandonadas, como mostra o gráfico 2:

Volume de ligações atendidas vs. abandonadas de Setembro 2025 a Setembro de 2026



	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26	jul-26	ago-26	set-26
Abandonadas	48.833	54.060	53.801	48.763	54.347	52.842	53.051	62.188	61.149	56.336	53.635	55.239	54.702
Atendidas	138.612	126.392	128.467	128.207	131.177	118.534	122.290	126.547	120.650	126.560	144.277	132.957	132.910

Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 13 meses - Set/25 a Set/26

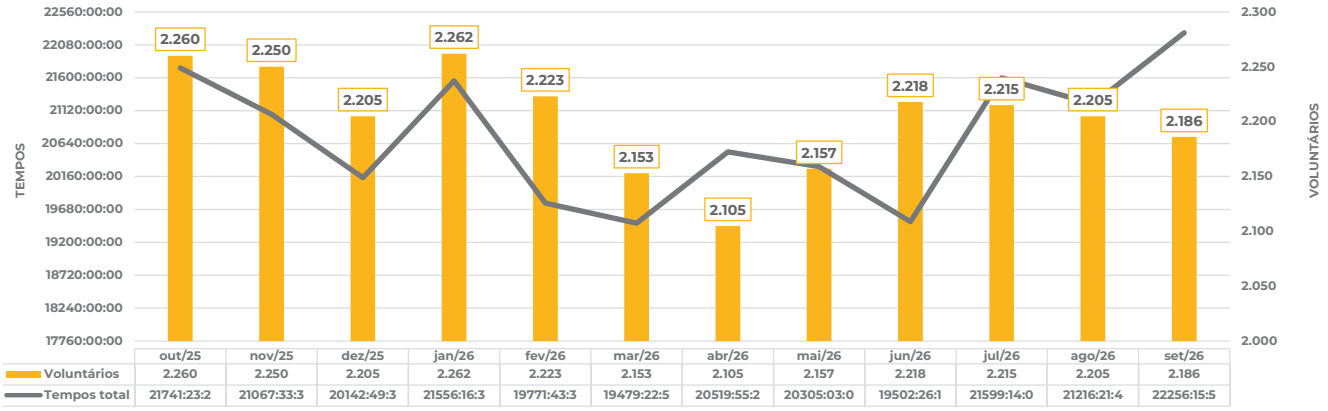
b) Disponibilidade dos voluntários

Ao longo do terceiro trimestre de 2026, os voluntários do CVV disponibilizaram 65.071 horas para o atendimento à população por meio do telefone 188. Foram 21.599 horas registradas em julho, 21.216 horas em agosto e 22.256 horas em setembro, mês que registrou o maior volume de horas do período. O resultado de setembro coincide com as ações de estímulo à realização de plantões extras promovidas pelo CVV durante a campanha de prevenção do suicídio, em um momento de maior mobilização em torno do tema. A iniciativa reforça a importância do engajamento dos voluntários para ampliar a disponibilidade do serviço.

O atendimento telefônico contou com 2.215 voluntários em julho, 2.205 em agosto e 2.186 em setembro. Embora o número de participantes tenha apresentado pequena redução ao longo dos meses, em razão da sazonalidade natural do trabalho voluntário, as horas disponibilizadas aumentaram em setembro. Esse dado evidencia a contribuição da dedicação individual e da organização dos plantões para a manutenção do atendimento.
Esses resultados refletem um trabalho permanente de coordenação das escalas e de organização dos plantões, realizado de forma integrada pelos postos de atendimento em todo o país. A continuidade dessa estrutura é fundamental para assegurar o funcionamento ininterrupto do serviço e oferecer condições para que um número cada vez maior de pessoas encontre apoio quando procura o CVV.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários e de horas de atendimento disponibilizadas ao longo do trimestre:

Disponibilidade de horas e voluntários de Outubro de 2025 a Setembro de 2026



	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
Voluntários	2.260	2.250	2.205	2.262	2.223	2.153	2.105	2.157	2.218	2.215	2.205	2.186
Tempos total	21741:23:2	21067:33:3	20142:49:3	21556:16:3	19771:43:3	19479:22:5	20519:55:2	20305:03:0	19502:26:1	21599:14:0	21216:21:4	22256:15:5

Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Out/25 a Set/26

A sustentação dessa rede de apoio depende também de um processo contínuo de fortalecimento do voluntariado. A qualidade do atendimento oferecido pelo CVV está diretamente relacionada ao investimento permanente na formação e no desenvolvimento de seus voluntários. O processo de ingresso na instituição envolve etapas de seleção, formação e acompanhamento que buscam preparar cada participante para exercer uma escuta baseada na empatia, no respeito e na compreensão da experiência do outro. Esse aprendizado não se encerra com o início dos plantões. Ao longo de toda a trajetória no CVV, os voluntários são convidados a aprofundar conhecimentos, compartilhar experiências e fortalecer as competências necessárias para a relação de ajuda.

Esse compromisso com o aperfeiçoamento contínuo se traduz em uma agenda permanente de cursos, reciclagens, encontros de integração e atividades de desenvolvimento. Além de contribuir para a qualidade do acolhimento prestado à população, essas iniciativas fortalecem a atuação da rede de voluntariado, promovem a troca de experiências entre os postos e oferecem suporte para que cada voluntário possa desempenhar sua atividade com segurança, responsabilidade e fidelidade aos princípios que orientam o trabalho do CVV.

c) Local de atendimento pelos voluntários

O atendimento remoto permaneceu como a principal modalidade de atuação dos voluntários do CVV no segundo trimestre de 2026. Assim como observado nos últimos anos, mais de 85% dos plantões foram feitos fora dos postos, confirmando a consolidação desse modelo como parte da estrutura operacional da instituição.

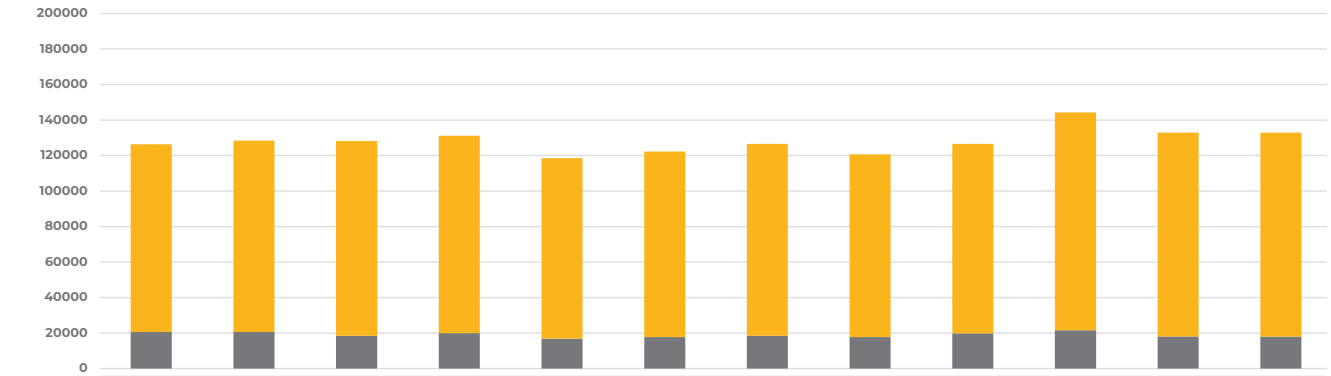
Os indicadores mostram que o atendimento remoto deixou de representar uma solução circunstancial para se tornar uma característica permanente. Ao longo desse período, a instituição aperfeiçoou processos, fortaleceu ferramentas de apoio aos voluntários e consolidou um modelo de trabalho capaz de manter a qualidade do atendimento independentemente da localização de quem oferece ou de quem recebe o acolhimento.

Essa modalidade ampliou as possibilidades de participação no voluntariado, permitindo que pessoas de diferentes regiões do país integrem a rede de atendimento sem a necessidade de deslocamento até um posto físico. Ao mesmo tempo, favoreceu maior flexibilidade na organização dos plantões, contribuindo para o aproveitamento da disponibilidade dos voluntários e para uma gestão mais dinâmica da operação.

O atendimento presencial, por sua vez, continua desempenhando um papel importante na estrutura do CVV. A coexistência dos dois formatos amplia as possibilidades de atuação dos voluntários e permite que cada pessoa escolha a modalidade mais compatível com sua realidade, preservando a autonomia característica do trabalho voluntário e atendendo às necessidades dos diferentes postos de atendimento.

A distribuição entre atendimentos remotos e presenciais, ao longo dos últimos 12 meses, pode ser visualizada no Gráfico 4, abaixo:

Atendimentos remoto x atendimentos em postos físicos



	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
At. Remoto	105833	107929	109665	111215	101659	104556	108081	102855	106675	122.738	114.786	114.859
At. Físico	20559	20538	18544	19962	16875	17734	18466	17795	19885	21.540	18.171	18.051

Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Out/25 a Set/26

d) Tempo das ligações

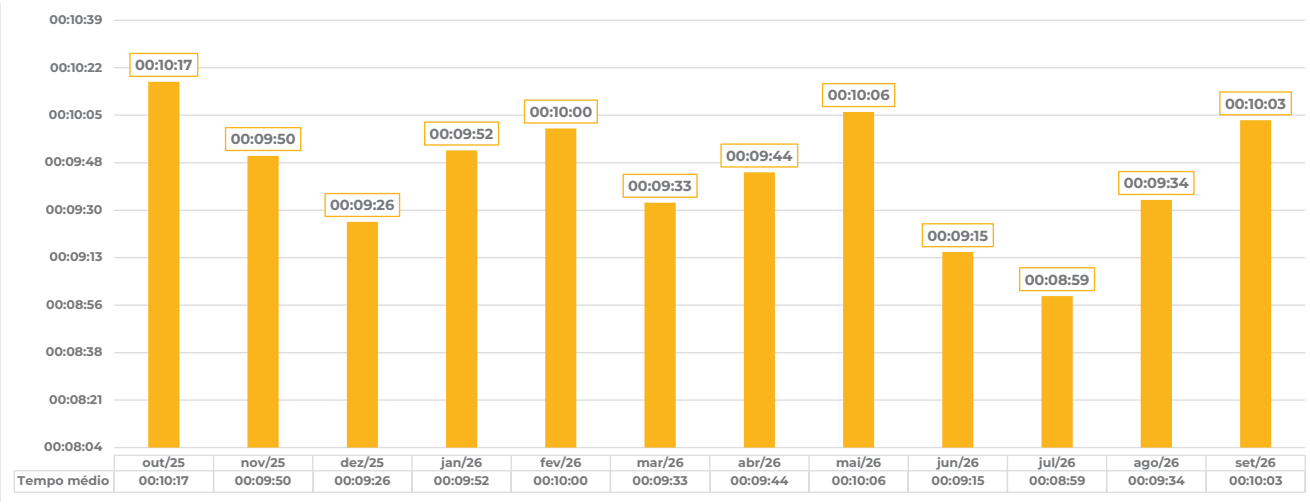
A categoria “tempo”, em nossa análise, está distribuída em sete gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em julho, agosto e setembro (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera em julho, agosto e setembro (gráficos 7A, 7B e 7C).

O tempo médio das ligações realizadas pelo telefone 188 foi de 9 minutos e 32 segundos no terceiro trimestre de 2026. Esse indicador corresponde à duração média dos atendimentos realizados pelos voluntários e pode variar de acordo com diferentes fatores, entre eles o perfil das conversas, as características da demanda e a dinâmica dos plantões.

Na comparação com o segundo trimestre, quando a média foi de 9 minutos e 48 segundos, houve uma redução de 16 segundos. A análise mensal mostra, entretanto, uma elevação progressiva ao longo do terceiro trimestre: em julho, o tempo médio foi de 8 minutos e 59 segundos; em agosto, de 9 minutos e 34 segundos; e, em setembro, chegou a 10 minutos e 3 segundos.

A duração das conversas é um dos indicadores que ajudam a compreender a dinâmica do atendimento oferecido pelo CVV. Seu acompanhamento, associado ao volume de ligações, à disponibilidade dos voluntários e ao tempo de espera, permite observar diferentes aspectos da operação e identificar variações que merecem atenção no planejamento da rede.

Tempo médio de atendimento em minutos de Outubro de 2025 a Setembro de 2026



	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
Tempo médio	00:10:17	00:09:50	00:09:26	00:09:52	00:10:00	00:09:33	00:09:44	00:10:06	00:09:15	00:08:59	00:09:34	00:10:03

Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 12 meses - Out/25 a Set/26

É importante destacar, entretanto, que a duração de uma ligação não constitui, isoladamente, um indicador da qualidade do acolhimento. Uma conversa de poucos minutos pode ser suficiente para atender às necessidades de quem procura o serviço, enquanto outras situações podem exigir um período maior de escuta. Cada contato tem características próprias e se desenvolve de acordo com o ritmo e as necessidades da pessoa que procura o CVV.

Por essa razão, a instituição não estabelece uma duração ideal para as conversas. O propósito é oferecer a cada pessoa um espaço de diálogo livre de julgamentos, com atenção, respeito e disponibilidade. O tempo é apenas uma das variáveis consideradas

no acompanhamento da operação. A essência do trabalho, porém, está na relação de ajuda construída por meio da escuta, da compreensão e do respeito à experiência de quem busca apoio.

Os gráficos 6A, 6B e 6C trazem os detalhes por faixas de tempo:

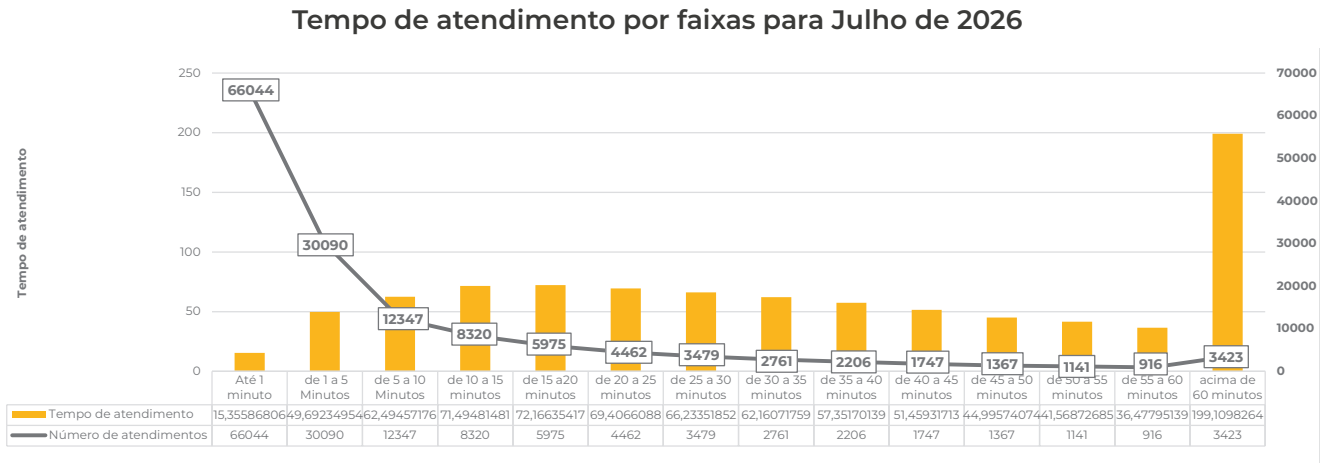


Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jul/26

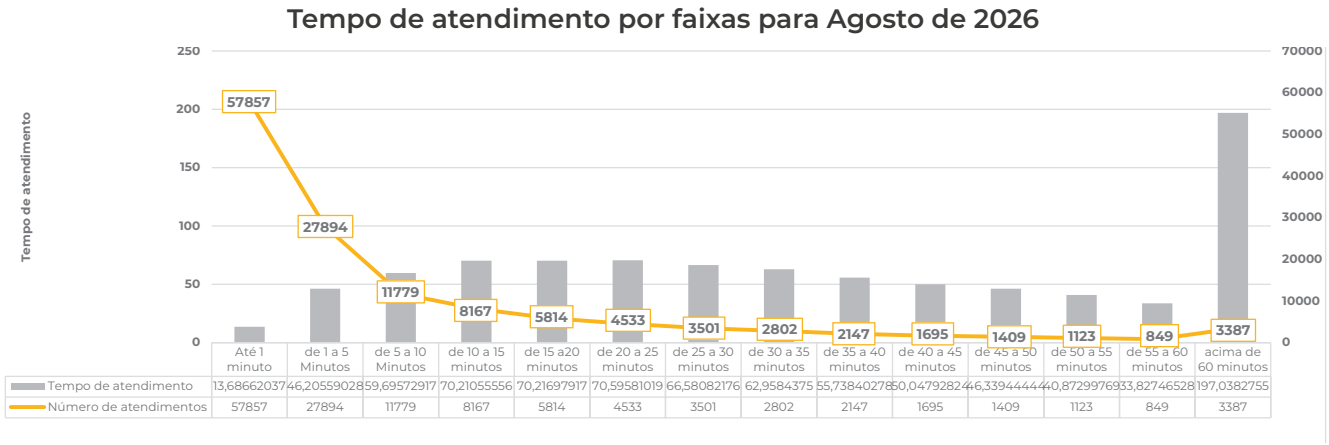


Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Ago/26

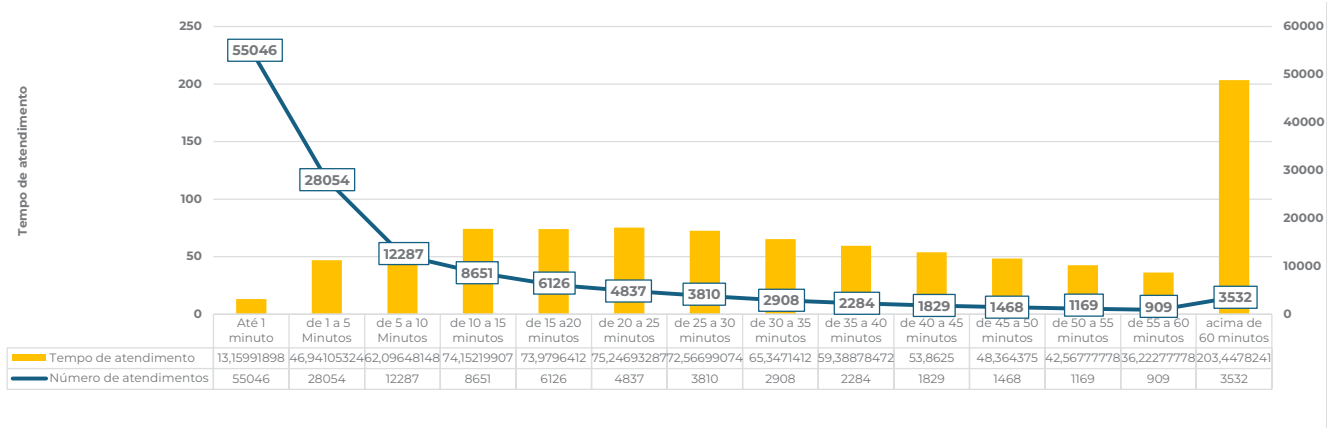


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Set/26

Os dados do terceiro trimestre mostram que, de modo geral, segundas, terças e quartas-feiras apresentaram os menores tempos médios de espera, variando entre dois e sete minutos, refletindo uma boa relação entre a demanda observada nesses dias e a capacidade de atendimento disponível.

Nos fins de semana, especialmente aos sábados, o cenário é diferente. A redução do número de voluntários em atividade, associada à procura pelo serviço, tende a aumentar o tempo necessário para que as ligações sejam atendidas. Esse comportamento torna-se mais evidente durante a madrugada, período que concentra menor oferta de plantões e exige acompanhamento permanente por parte da instituição.

Os gráficos 7A, 7B e 7C a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores.

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Julho)

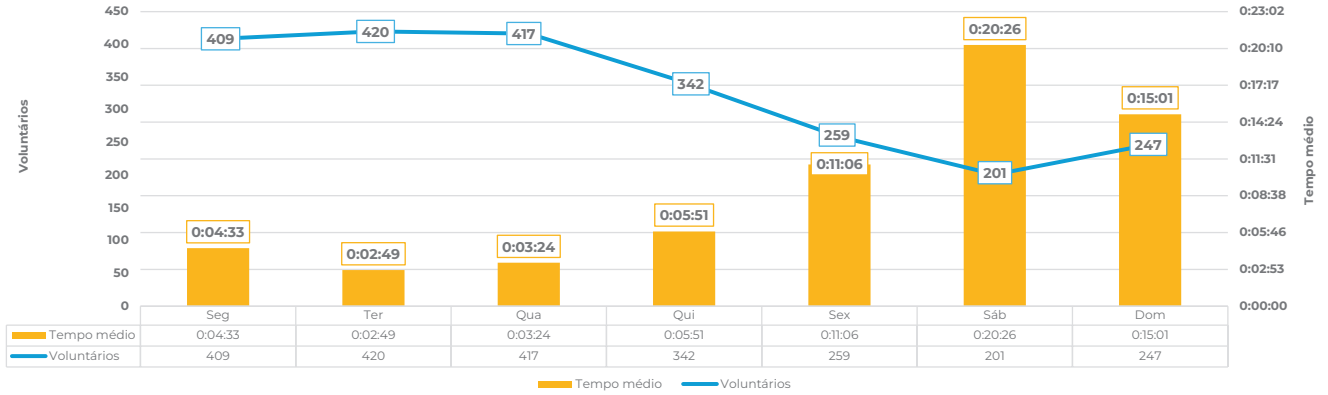


Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jul/26

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Agosto)

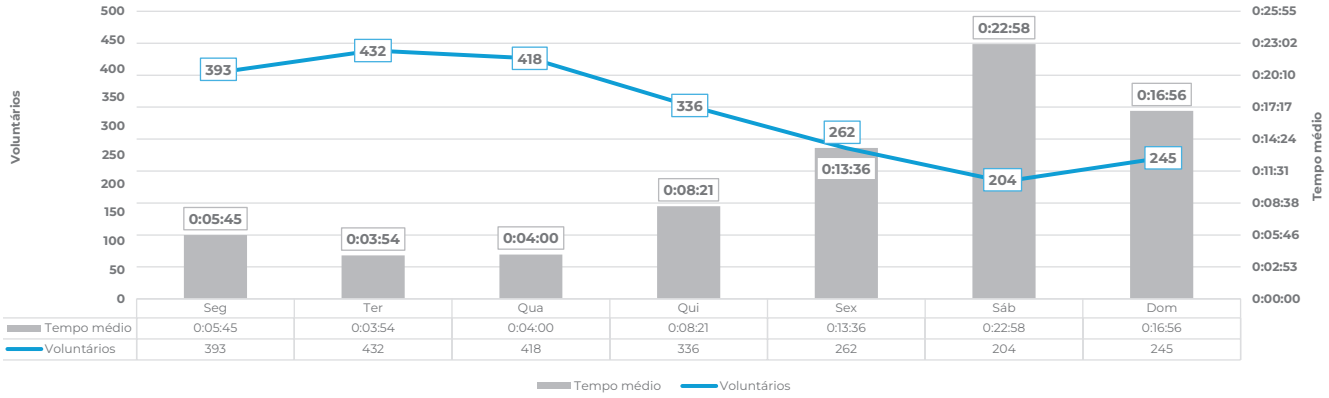
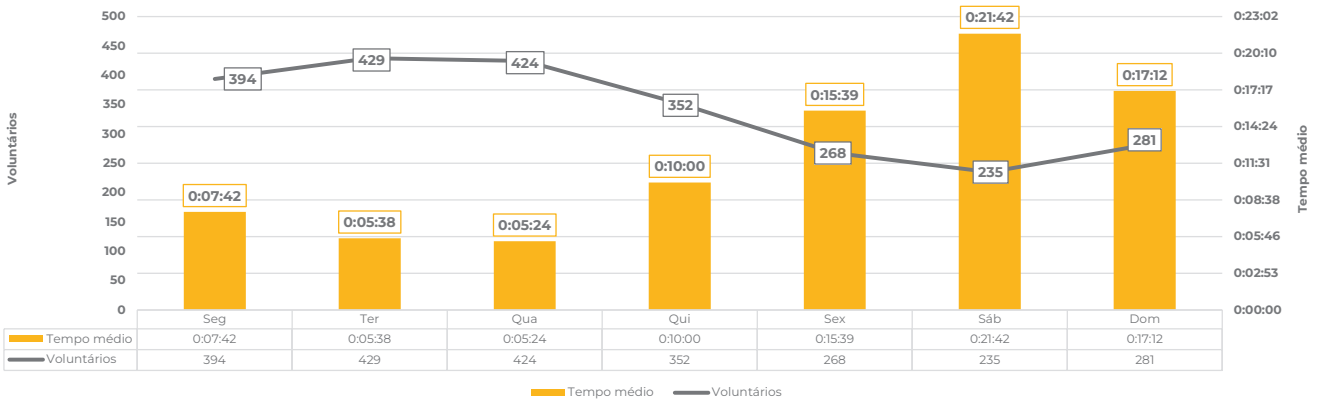


Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Ago/26

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Setembro)



	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
Tempo médio	0:07:42	0:05:38	0:05:24	0:10:00	0:15:39	0:21:42	0:17:12
Voluntários	394	429	424	352	268	235	281

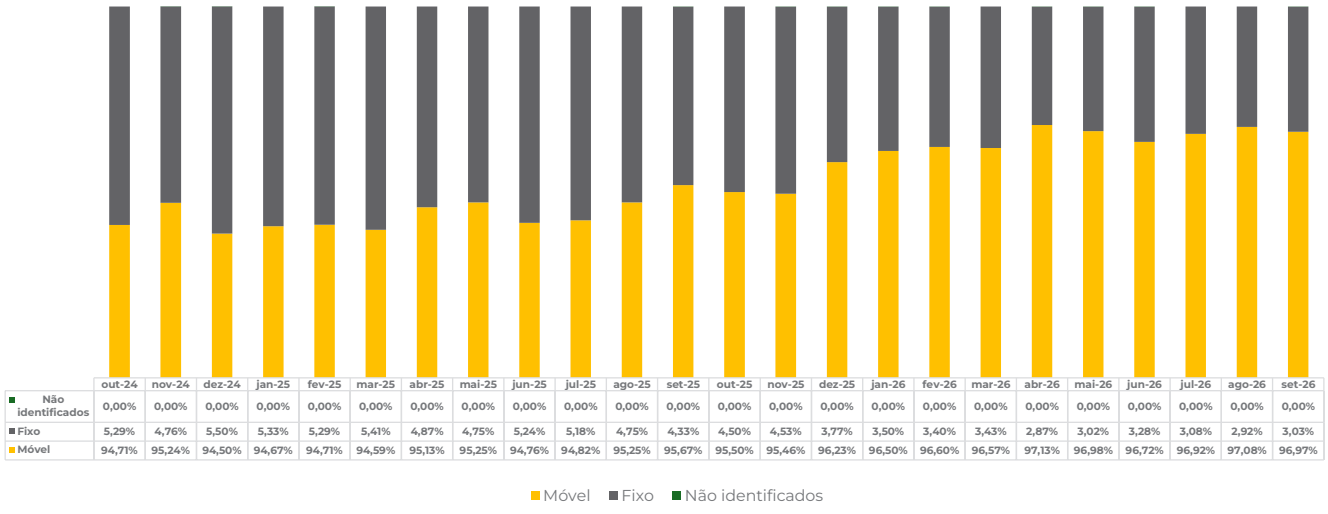
Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Set/26

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em um gráfico, seis mapas e uma planilha: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas correspondentes - 8A, 8B e 8C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100.000 habitantes (mapas correspondentes - 8D, 8E e 8F) e planilha de origem das ligações.

O gráfico 8, abaixo, mostra a prevalência constante do uso de telefones celulares. No trimestre alvo deste relatório, o percentual ficou sempre próximo a 97%, constância que torna a gratuidade do 188 tanto mais importante para que o serviço seja efetivamente acessado.

Origem das ligações por tipo de telefone



	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26	jul-26	ago-26	set-26
Não identificados	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fixo	5,29%	4,76%	5,50%	5,33%	5,29%	5,41%	4,87%	4,75%	5,24%	5,18%	4,75%	4,33%	4,50%	4,53%	3,77%	3,50%	3,40%	3,43%	2,87%	3,02%	3,28%	3,08%	2,92%	3,03%
Móvel	94,71%	95,24%	94,50%	94,67%	94,71%	94,59%	95,13%	95,25%	94,76%	94,82%	95,25%	95,67%	95,50%	95,46%	96,23%	96,50%	96,60%	96,57%	97,13%	96,98%	96,72%	96,92%	97,08%	96,97%

Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Jul/24 a Jun/26

Nas páginas seguintes, vemos que os cinco estados que mais utilizaram o 188 no trimestre, em números absolutos, são: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, o que é algo esperado em função de serem alguns dos mais populosos do país. Esta tendência, aliás, tem se mantido ao longo dos últimos relatórios.

Se, no entanto, optarmos por uma análise baseada no tamanho populacional, há um quadro um pouco diverso. Quando olhamos os mapas correspondentes ao total de chamadas por 100 mil habitantes (páginas subsequentes), percebemos que o cenário sofre alterações, ainda que pontuais, entre os trimestres. Neste que contempla os meses de julho, agosto e setembro, as unidades da federação que mais ligaram para o CVV foram Rio de Janeiro, Paraíba, Distrito Federal, Piauí e Sergipe.

Na outra ponta, as UFs com menor índice de ligações em termos absolutos são Acre, Roraima, Amapá, Tocantins e Amazonas. Quando analisamos proporcionalmente à população, a estes estados soma-se o Maranhão.

A planilha 'Origem das Ligações', que pode ser consultada no final desta seção, revela que os cinco DDDs que mais contataram o CVV em julho, agosto e setembro de 2026 em números absolutos, são: 11 (São Paulo capital e região metropolitana de São Paulo), 21 (Rio de Janeiro capital, região metropolitana do Rio de Janeiro e Teresópolis), 31 (Belo Horizonte, região metropolitana de Belo Horizonte e Vale do Aço) e 19 (São Paulo, Região Metropolitana de Campinas). Aparecem ainda entre as cinco primeiras posições, com variações entre os meses do trimestre, 85 (Ceará, Região Metropolitana de Fortaleza), 83 (Todos os municípios do estado) e 81 (Região Metropolitana de Recife).

Na outra extremidade e no mesmo trimestre, os cinco DDDs com menor procura foram 46 (Paraná, Francisco Beltrão e Pato Branco), 95 (Roraima, toso os municípios do estado), 97 (Amazonas, Região de Tefé e Coari) e 96 (Amapá, todos os municípios do estado). De maneira alternada também aparecem nesta lista de cinco DDDs com menor volume de ligações: 93 (Pará, região de Santarém), 68 (Acre, todos os municípios), 66 (Mato Grosso, todos os municípios do estado) e 28 (Espírito Santo, Cachoeiro de Itapemirim e Região).

Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jul/26

Brasil | 197.902 ligações recebidas



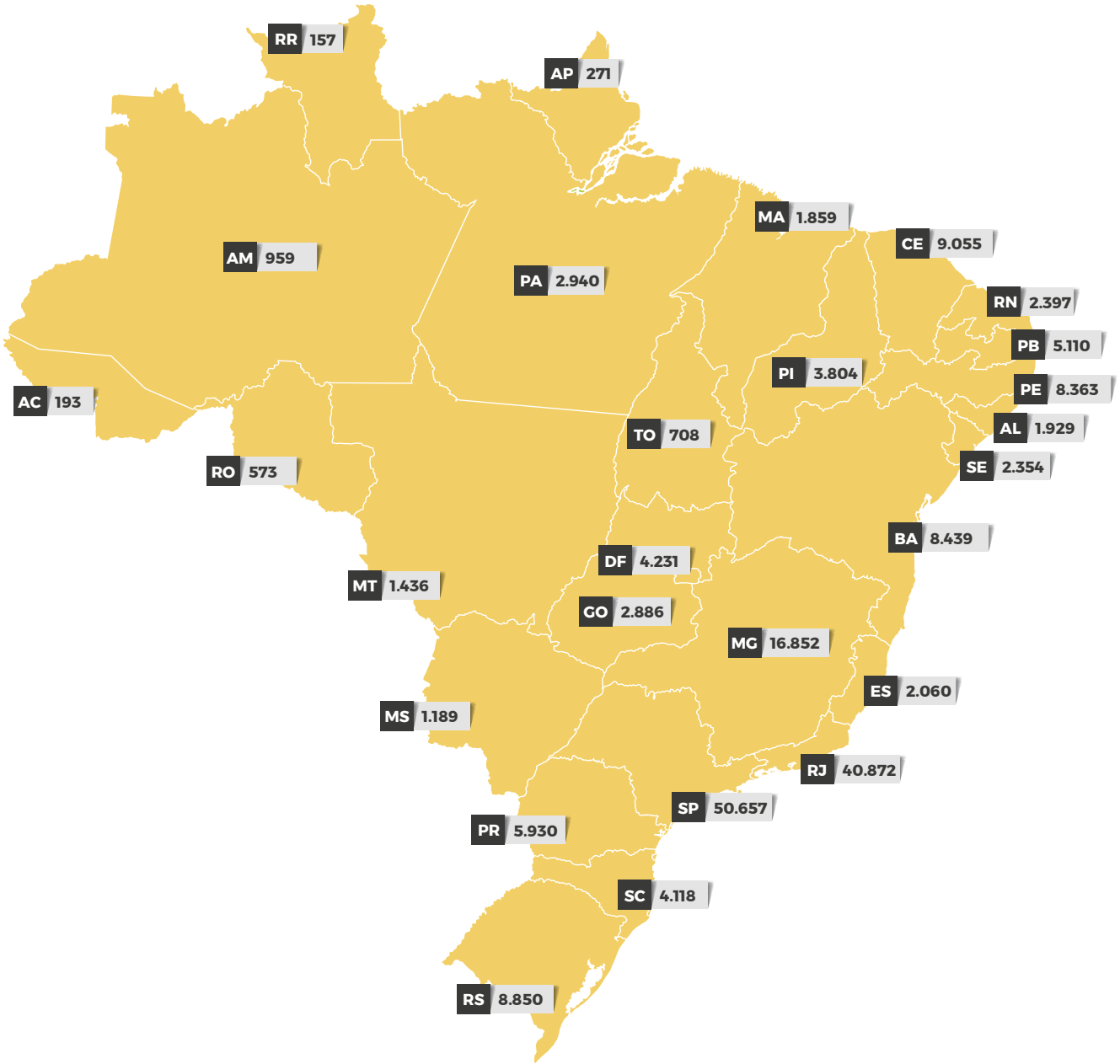
UF	Recebidas
AC	270
AL	2.008
AM	1.034
AP	198
BA	9.933
CE	8.900
DF	4.096
ES	2.729
GO	2.684

MA	2.107
MG	19.488
MS	1.498
MT	1.340
PA	3.468
PB	5.575
PE	9.139
PI	4.096
PR	7.067
RJ	37.181

RN	3.216
RO	1.207
RR	170
RS	9.599
SC	4.524
SP	53.382
SE	2.141
TO	852
NI	0
Total	197.902

Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Ago/26

Brasil | 188.192 ligações recebidas



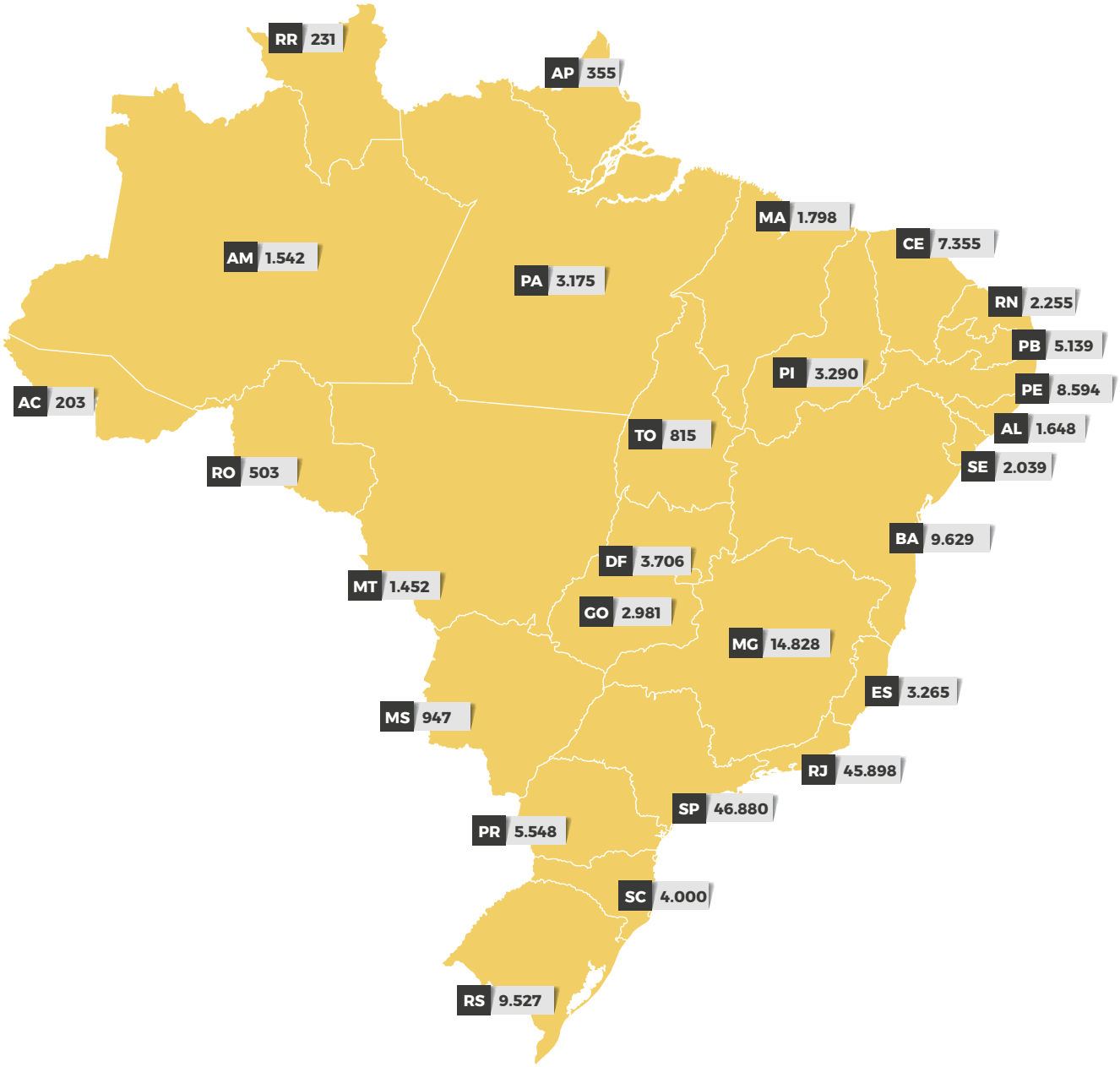
UF	Recebidas
AC	193
AL	1.929
AM	959
AP	271
BA	8.439
CE	9.055
DF	4.231
ES	2.060
GO	2.886

MA	1.859
MG	16.852
MS	1.189
MT	1.436
PA	2.940
PB	5.110
PE	8.363
PI	3.804
PR	5.930
RJ	40.872

RN	2.397
RO	573
RR	157
RS	8.850
SC	4.118
SP	50.657
SE	2.354
TO	708
NI	0
Total	188.192

Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Set/26

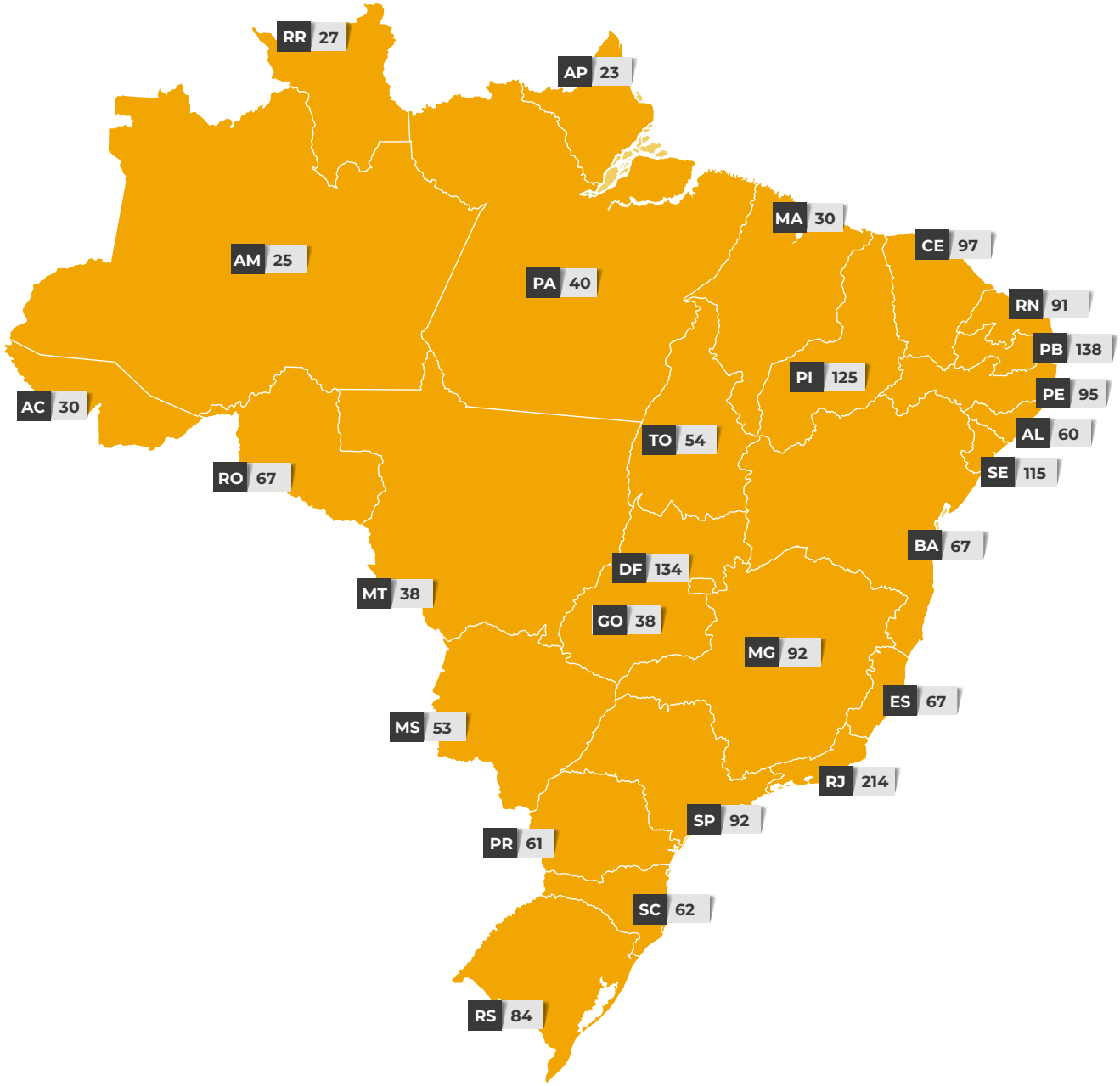
Brasil |187.603 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	1.798	RN	2.255
AC	203	MG	14.828	RO	503
AL	1.648	MS	947	RR	231
AM	1.542	MT	1.452	RS	9.527
AP	355	PA	3.175	SC	4.000
BA	9.629	PB	5.139	SP	46.880
CE	7.355	PE	8.594	SE	2.039
DF	3.706	PI	3.290	TO	815
ES	3.265	PR	5.548	NI	0
GO	2.981	RJ	45.898	Total	187.603

Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jul/26

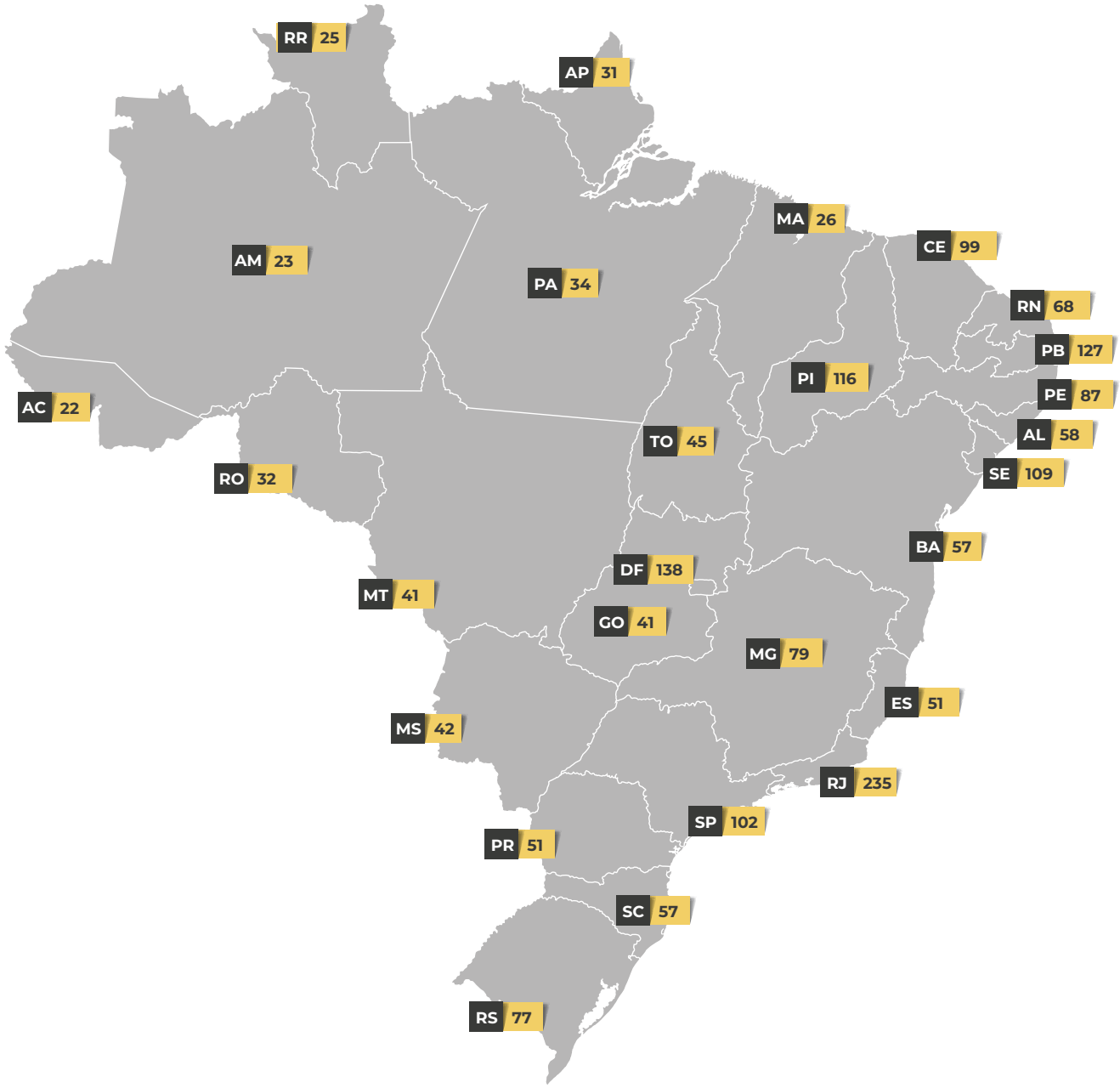
Brasil | 93 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	30	RN	91
AC	30	MG	92	RO	67
AL	60	MS	53	RR	27
AM	25	MT	38	RS	84
AP	23	PA	40	SC	62
BA	67	PB	138	SE	115
CE	97	PE	95	SP	92
DF	134	PI	125	TO	54
ES	67	PR	61	NI	0
GO	38	RJ	214	Total	93

Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Ago/26

Brasil | 89 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	26	RN	68
AC	22	MG	79	RO	32
AL	58	MS	42	RR	25
AM	23	MT	41	RS	77
AP	31	PA	34	SC	57
BA	57	PB	127	SE	109
CE	99	PE	87	SP	102
DF	138	PI	116	TO	45
ES	51	PR	51	NI	0
GO	41	RJ	235	Total	89

Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Set/26

Brasil | 89 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	25	RN	64
AC	23	MG	70	RO	28
AL	49	MS	34	RR	37
AM	37	MT	41	RS	83
AP	41	PA	37	SC	55
BA	64	PB	127	SE	101
CE	80	PE	89	SP	88
DF	121	PI	100	TO	51
ES	80	PR	48	NI	0
GO	42	RJ	264	Total	89

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 1/6 – Out/24 a Set/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	30.749	26.820	32.352	28.989	24.409	21.988	22.854	21.204	24.298	26.885	30.115	21.845
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.485	2.226	2.460	2.461	2.537	2.551	2.177	2.284	2.107	2.976	3.203	2.757
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	7.425	6.105	8.314	9.102	6.900	5.449	6.516	6.605	8.867	7.462	8.007	6.337
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	2.470	1.860	2.527	2.390	2.516	1.953	2.217	2.188	1.838	1.997	2.958	2.379
15	SP	Sorocaba e Região	3.527	3.266	3.689	3.956	3.006	3.077	2.917	3.812	2.692	3.509	3.658	2.075
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	6.726	4.675	5.265	5.392	5.816	4.120	4.630	3.107	4.075	4.539	5.578	3.240
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.835	2.034	2.458	2.232	2.067	2.075	1.454	1.546	1.492	1.922	1.555	1.166
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	3.918	2.364	2.466	3.512	3.007	2.855	2.687	2.048	1.710	2.725	2.896	1.866
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	10.001	8.303	10.316	8.940	8.167	6.806	6.910	7.287	7.474	6.049	6.986	5.478
21	SP	Região Metropolitana do RJ	18.924	15.210	16.808	16.927	15.232	14.444	13.553	14.988	13.799	14.774	17.260	14.570
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	2.204	1.158	2.373	3.710	2.867	1.628	2.247	1.588	1.668	2.687	3.441	3.412
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.167	1.115	1.142	1.397	1.457	974	788	1.058	1.048	1.226	1.109	1.224
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	4.045	3.309	4.171	3.379	3.311	2.378	2.837	3.606	3.499	3.754	4.083	2.896
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	980	443	327	878	1.020	667	770	341	292	394	432	503
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	12.344	9.538	10.787	11.725	9.197	8.150	9.162	8.006	8.445	9.383	9.594	7.405
32	MG	Juiz de Fora e Região	2.426	2.096	2.236	2.269	1.872	1.940	2.057	2.178	2.753	3.570	3.973	2.872
33	MG	Governador Valadares e Região	1.521	1.403	1.382	1.634	1.182	1.278	1.535	1.473	920	1.267	1.673	1.384
34	MG	Uberlândia e região	3.087	2.633	2.871	3.035	2.682	2.090	2.150	2.181	1.784	1.767	2.584	1.615
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	8.723	7.919	9.155	7.482	8.359	6.859	7.440	7.181	9.226	7.768	8.618	5.935
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1.184	825	830	607	613	532	701	812	463	714	719	629
38	MG	Montes Claros e Região	2.674	1.790	2.255	2.241	2.829	1.736	1.921	1.888	2.497	2.281	2.671	2.750
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	6.083	5.494	6.539	5.973	5.235	4.845	4.391	4.502	4.898	5.127	6.512	4.391
42	PR	Ponta Grossa e Região	1.662	2.304	2.575	2.235	1.360	1.418	795	973	670	535	1.245	588
43	PR	Londrina e Região	1.462	1.281	1.332	1.293	1.549	925	992	1.102	896	1.791	1.654	1.263
44	PR	Maringá e Região	821	863	1.244	1.017	1.035	908	931	958	948	984	1.466	1.307
45	PR	Cascavel e Região	452	346	626	482	569	383	516	348	349	341	414	453
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	145	85	102	79	77	63	80	73	96	119	111	90

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 2/6 – Out/24 a Set/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	3.010	1.747	2.640	2.035	1.624	1.553	1.952	1.764	2.698	3.676	2.924	2.141
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	2.489	2.220	2.963	2.056	2.260	1.893	2.148	1.924	2.089	1.943	2.282	1.784
49	SC	Chapecó, Lages e Região	1.299	1.343	1.514	1.023	1.055	413	388	486	522	612	440	505
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	7.969	5.964	7.553	6.396	5.242	4.500	4.578	4.508	4.363	5.031	6.339	5.136
53	RS	Pelotas e Região	754	688	1.458	616	665	446	493	487	582	542	786	842
54	RS	Caxias do Sul e Região.	4.291	3.920	4.597	4.250	4.628	3.563	3.956	3.955	3.485	3.217	3.837	3.267
55	RS	Santa Maria e Região	4.068	3.293	4.361	4.674	4.190	4.180	4.432	2.971	2.761	3.010	4.335	3.510
61	DF	DF e GO | Brasília e Região	6.188	4.472	4.978	5.432	4.861	4.352	4.811	4.020	4.677	4.506	5.201	3.811
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.016	3.520	3.488	3.572	2.646	2.524	2.758	2.323	2.463	3.458	3.307	2.832
63	TO	TO | Todos os municípios do estado	511	366	333	365	535	696	647	764	994	870	1.057	1.128
64	GO	Rio Verde e Região	754	582	701	623	678	524	766	512	411	568	1.295	864
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	1.935	1.893	2.178	2.811	2.221	1.626	2.481	2.094	2.244	2.405	2.762	2.420
66	MT	MT	819	523	490	499	380	353	465	397	421	1.084	526	440
67	MS	Todos os municípios do estado	2.449	2.512	3.364	2.620	2.460	1.015	866	1.177	1.846	1.944	2.235	1.691
68	AC	Todos os municípios do estado	289	302	173	300	314	234	70	61	92	92	108	70
69	RO	Todos os municípios do estado	3.459	5.308	3.851	4.679	2.888	2.096	2.316	3.160	3.702	1.806	1.305	2.245
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	8.149	6.108	5.612	7.369	5.943	5.208	5.762	5.762	5.552	6.438	6.733	5.892
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.533	1.016	1.070	1.275	1.116	924	1.194	1.016	965	1.134	1.178	1.158
74	BA	Juazeiro e Região	811	793	816	838	876	954	1.033	747	573	837	1.141	1.045
75	BA	Feira de Santana e Região	2.921	2.281	2.578	5.346	3.222	5.027	4.896	3.218	4.033	3.515	2.644	2.496
77	BA	Vitória da Conquista e Região	1.147	1.353	1.176	836	904	932	878	827	883	1.059	1.180	891
79	SE	Todos os municípios do estado	3.420	3.049	3.890	3.249	2.684	2.465	2.442	2.922	2.962	3.156	3.278	2.977
81	PE	Região Metropolitana de Recife	8.989	8.158	10.747	11.171	8.815	7.386	8.221	6.816	7.980	8.301	7.316	6.103
82	AL	Todos os municípios do estado	2.936	2.646	2.532	2.434	2.473	1.508	1.791	1.783	1.624	1.551	2.107	1.754
83	PB	Todos os municípios do estado	8.673	8.184	9.763	6.886	6.884	4.841	6.326	7.438	6.221	8.231	8.249	6.803
84	RN	Todos os municípios do estado	5.339	4.588	5.352	4.880	3.998	3.565	3.929	4.060	4.661	3.978	5.005	3.586

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 3/6 – Out/24 a Set/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	7.472	7.638	9.754	6.999	5.754	5.552	6.670	4.809	6.791	8.099	8.391	6.509
86	PI	Região de Teresina.	4.378	3.034	3.315	3.693	4.216	3.476	3.827	3.021	2.625	2.942	4.140	2.864
87	PE	Região de Petrolina	4.584	3.133	3.969	2.833	3.681	3.183	2.807	2.519	2.688	2.407	4.533	2.917
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	2.032	2.041	1.815	1.626	1.386	1.571	1.859	1.772	1.899	1.803	2.184	1.864
89	PI	Região de Picos e Floriano	868	875	725	570	328	299	346	363	416	353	734	526
91	PA	Região Metropolitana de Belém	3.659	2.824	4.430	4.292	3.199	2.560	2.734	2.250	2.330	2.868	3.182	2.605
92	AM	Região de Manaus	1.192	1.050	1.177	1.011	1.076	923	922	1.175	1.193	1.182	1.327	1.029
93	PA	Região de Santarém	270	150	167	162	183	261	257	241	240	314	213	190
94	PA	Região de Marabá	359	441	228	226	188	193	331	228	299	549	368	312
95	RR	Todos os municípios do estado	384	417	284	128	330	487	156	158	217	362	350	312
96	AP	Todos os municípios do estado	355	304	229	201	211	161	186	183	297	257	294	272
97	AM	Região de Tefé e Coari	861	583	450	289	1.205	652	580	815	505	352	491	197
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	2.333	1.637	1.664	1.451	1.209	1.055	1.134	996	1.064	1.466	1.474	945
99	MA	Região de Imperatriz.	1.216	682	1.200	733	945	682	933	757	862	1.437	1.213	1.063
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony xxxx<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 4/6 – Out/24 a Set/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	21.329	20.969	22.236	23.547	20.582	22.461	24.348	22.763	22.484	23.388	23.722	23.313
12	SP	São José dos Campos e Região.	2.707	2.881	2.589	2.424	3.527	2.882	2.235	2.078	2.015	2.444	2.335	2.584
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	4.888	5.767	4.853	5.257	5.585	5.437	6.430	6.356	6.017	5.904	6.204	4.082
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	4.187	3.294	5.268	6.940	8.847	4.451	5.746	5.660	3.215	3.936	3.492	3.435
15	SP	Sorocaba e Região	2.022	2.356	2.073	1.863	1.767	2.022	1.915	1.802	1.584	2.177	2.059	1.629
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	3.564	3.442	3.994	4.712	4.998	4.582	6.599	6.794	3.109	3.844	3.955	3.946
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.062	1.341	985	975	1.329	1.703	2.189	1.890	1.386	1.741	1.148	1.316
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	2.229	1.915	1.457	2.206	2.074	1.707	1.679	1.988	1.433	1.539	1.556	1.515
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	5.888	8.612	8.709	8.896	5.898	8.919	9.271	7.774	8.977	8.409	6.186	5.060
21	SP	Região Metropolitana do RJ	14.497	15.642	16.815	17.808	16.726	18.613	22.652	28.478	32.295	33.217	38.147	42.402
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	2.239	2.476	2.028	2.690	2.679	2.494	2.454	2.368	2.503	2.848	1.890	2.288
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.228	1.214	1.069	1.054	980	1.174	1.138	1.036	989	1.116	835	1.208
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	2.577	2.738	2.912	2.390	2.322	1.926	2.994	2.377	2.489	2.473	1.873	2.078
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	376	459	278	351	283	255	316	263	208	256	187	1.187
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	6.926	7.074	6.618	6.809	5.997	6.448	6.705	6.326	6.039	6.884	6.242	5.110
32	MG	Juiz de Fora e Região	2.823	2.672	2.380	2.551	2.710	2.922	2.692	2.312	2.333	2.268	2.540	2.322
33	MG	Governador Valadares e Região	1.538	1.715	1.247	1.389	1.255	1.291	1.309	1.327	1.679	2.889	2.425	1.986
34	MG	Uberlândia e região	1.373	2.053	1.987	1.536	1.603	1.325	1.296	1.290	1.203	1.859	1.778	1.511
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	6.469	4.527	4.385	4.315	3.694	4.397	4.227	3.251	3.527	3.605	2.248	2.178
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	449	462	476	550	403	427	376	404	466	530	391	485
38	MG	Montes Claros e Região	1.698	1.644	1.783	1.488	1.383	1.186	1.265	1.433	1.021	1.453	1.228	1.236
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	3.903	3.945	4.041	3.279	2.918	2.634	2.689	2.793	2.749	3.283	3.022	2.823
42	PR	Ponta Grossa e Região	258	326	457	380	768	679	567	432	1.013	441	308	295
43	PR	Londrina e Região	1.446	1.125	1.123	1.013	871	1.132	1.177	1.152	1.502	2.063	1.455	1.215
44	PR	Maringá e Região	797	1.024	1.206	978	671	1.338	768	890	629	760	734	707
45	PR	Cascavel e Região	510	338	349	257	217	341	371	241	277	448	290	407
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	67	103	62	158	206	149	132	172	106	72	121	101

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 5/6 – Out/24 a Set/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	2.245	1.770	1.944	2.157	1.799	2.002	1.894	1.835	2.218	2.299	1.921	2.066
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	1.930	1.956	1.853	1.932	1.583	1.494	1.258	1.571	1.471	1.795	1.835	1.553
49	SC	Chapecó, Lages e Região	569	522	296	410	270	443	322	383	396	430	362	381
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	4.982	4.691	4.496	4.881	4.164	4.287	4.297	3.848	3.622	4.417	4.493	3.585
53	RS	Pelotas e Região	536	673	450	408	444	458	409	441	370	447	642	670
54	RS	Caxias do Sul e Região.	2.613	2.947	2.929	3.185	2.971	2.897	2.635	1.945	2.511	2.440	2.384	2.888
55	RS	Santa Maria e Região	3.148	3.000	1.088	886	724	852	1.673	1.721	1.927	2.295	1.331	2.384
61	DF	DF e GO | Brasília e Região	3.928	3.768	3.748	4.066	3.629	3.579	3.746	3.744	4.490	4.096	4.231	3.706
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	2.976	2.305	2.684	2.133	2.218	2.391	2.163	2.252	2.385	2.146	2.177	2.341
63	TO	TO | Todos os municípios do estado	687	793	622	825	1.045	869	740	621	694	852	708	815
64	GO	Rio Verde e Região	844	727	647	902	877	628	698	516	485	538	709	640
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	1.629	1.760	1.243	1.385	1.189	1.110	1.153	1.327	828	1.082	1.302	1.114
66	MT	MT	446	380	447	390	353	386	493	365	249	258	134	338
67	MS	Todos os municípios do estado	1.819	1.804	1.810	1.923	1.757	1.573	1.490	1.101	962	1.498	1.189	947
68	AC	Todos os municípios do estado	64	44	77	106	207	45	67	226	209	270	193	203
69	RO	Todos os municípios do estado	2.616	2.897	2.675	1.563	2.168	1.134	3.564	3.069	3.334	1.207	573	503
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	6.189	5.793	4.399	5.600	4.727	4.533	4.779	4.387	5.155	4.837	4.666	4.836
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.260	867	1.009	955	912	705	866	824	1.104	1.133	890	1.296
74	BA	Juazeiro e Região	733	572	508	500	404	420	566	475	358	301	250	402
75	BA	Feira de Santana e Região	3.121	2.474	2.225	2.207	1.872	2.525	2.815	2.032	2.369	2.964	1.693	1.954
77	BA	Vitória da Conquista e Região	874	946	856	810	874	797	828	849	750	698	940	1.141
79	SE	Todos os municípios do estado	2.140	2.149	2.222	2.220	1.853	2.060	2.165	2.218	1.379	2.141	2.354	2.039
81	PE	Região Metropolitana de Recife	5.877	6.403	6.224	6.237	6.157	6.423	5.899	5.658	5.816	6.755	6.457	6.644
82	AL	Todos os municípios do estado	1.590	1.345	1.540	1.780	1.501	1.526	1.654	1.349	1.946	2.008	1.929	1.648
83	PB	Todos os municípios do estado	6.064	7.020	5.341	6.026	4.001	3.932	5.439	4.265	4.200	5.575	5.110	5.139
84	RN	Todos os municípios do estado	3.026	2.904	3.108	2.640	2.498	3.102	3.034	2.907	2.910	3.216	2.397	2.255

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 6/6 – Out/24 a Set/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	8.822	7.854	7.400	8.291	7.349	7.639	6.465	4.835	6.257	6.828	6.861	4.978
86	PI	Região de Teresina.	2.408	2.110	2.533	3.018	2.639	2.712	2.951	2.801	3.459	3.573	3.509	3.028
87	PE	Região de Petrolina	1.675	1.794	2.502	3.112	2.088	1.911	1.650	1.592	1.583	2.384	1.906	1.950
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	1.666	1.376	1.638	1.500	1.943	1.715	1.679	1.893	1.579	2.072	2.194	2.377
89	PI	Região de Picos e Floriano	401	604	412	359	228	253	305	557	457	523	295	262
91	PA	Região Metropolitana de Belém	2.303	3.367	2.819	3.749	3.937	5.328	3.426	2.600	2.747	2.974	2.424	2.542
92	AM	Região de Manaus	927	906	804	942	792	843	948	923	872	924	866	1.440
93	PA	Região de Santarém	190	227	338	166	98	133	227	225	243	218	222	186
94	PA	Região de Marabá	276	243	270	241	218	176	283	405	318	276	294	447
95	RR	Todos os municípios do estado	491	236	268	154	114	143	130	145	136	170	157	231
96	AP	Todos os municípios do estado	263	206	208	243	168	185	201	221	183	198	271	355
97	AM	Região de Tefé e Coari	176	165	77	87	72	63	90	58	178	110	93	102
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	896	904	808	747	662	764	885	965	1.035	947	1.121	1.237
99	MA	Região de Imperatriz.	953	1.628	1.032	820	526	391	1.302	997	459	1.160	738	561
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony xxxx<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico: LVBA Comunicação
Redação: Leila Herédia
Design: Hunald Vale

Iniciativa e informações

CVV – Centro de Valorização da Vida


CVV
APOIO EMOCIONAL